



21º Congresso de Iniciação Científica

**IMPACTOS DO BÔNUS DEMOGRÁFICO BRASILEIRO SOBRE AS EMPRESAS E SEUS
DESAFIOS PARA A GESTÃO DE PESSOAS**

Autor(es)

ANA LUÍZA LIMA DOS SANTOS

Orientador(es)

DALILA ALVES CORREA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

A atual realidade da demografia brasileira sinaliza oportunidades excepcionais para os negócios e para o desenvolvimento econômico do país. Para que estas oportunidades sejam convertidas em ganhos reais faz-se necessário gerir um fenômeno social, ora em vigência - o bônus demográfico, termo que denomina o momento em que a estrutura etária da população de um país mostra-se plenamente favorável para alavancar o crescimento econômico. Isso acontece quando há um grande contingente da população em idade produtiva e um menor número de idosos e crianças. O presente estudo apresenta-se na sua primeira fase, na qual foi desenvolvida a revisão bibliográfica do tema no âmbito da realidade brasileira pela compreensão de sua relação e impactos para a economia, para o mercado de trabalho e para as organizações empresariais e, neste contexto o foco recaiu sobre a gestão de pessoas. Tal proposta se justifica pela contribuição que as informações e os dados gerados pelo estudo poderá gerar para processos que envolvem a administração de pessoas nos ambientes de trabalho. A metodologia utilizada para revisar a literatura sobre o bônus demográfico e gestão de pessoas adotou os seguintes procedimentos: identificação das fontes bibliográficas; leitura, compreensão e interpretação dos textos; análise do conteúdo revisado e, produção de texto. Os resultados gerados pelo estudo orientarão o desenvolvimento da segunda fase, na qual ocorrerá a investigação do fenômeno bônus demográfico no contexto empírico das empresas. Nesta linha, consta no presente estudo as considerações iniciais sobre o processo de amostragem das empresas. Os principais resultados obtidos mostram que o bônus demográfico é um fenômeno inerente a toda sociedade capitalista e, que se manifesta de acordo com as especificidades de cada nação, pela consideração da transição demográfica que elas vivenciam. Desse modo, reconhece-se que existem propriedades do bônus que são generalizadas e outras são específicas. No caso do Brasil, observou ausência de consenso em relação ao comportamento do bônus demográfico quanto a sua duração e aproveitamento. No tocante a gestão de pessoas destaca-se o seu caráter estratégico que a mesma deve assumir na empresa dada a crescente necessidade de gerir as pessoas em função de novos paradigmas do mercado de trabalho, entre eles, a realidade demográfica da força de trabalho brasileira. Como considerações finais, destaca-se a grande importância da discussão, no âmbito acadêmico, sobre a relação entre bônus demográfico e gestão de pessoas visando preparar novos gestores que vivenciarão o novo cenário demográfico nos contextos de trabalho, bem como no âmbito organizacional, a fim de que as empresas já inseridas neste contexto diferenciado mantenham e aumentem sua competitividade a partir da abordagem da gestão de pessoas como uma parceira estratégica.